



Dossier informativo

Compilação de informações de base para todos os membros da comunidade educativa

DSA

Deutsche Schule Algarve

Escola Alemã do Algarve

Sítio do Lobito

P-8300-054 Silves

+351 282 419 104

Índice

A nossa escola	1
Os nossos princípios e valores	3
A nossa equipa	5
Comunicação	8
Informações importantes para o arranque do ano letivo	9
Estrutura escolar e oferta educativa	11
Prática letiva	13
Intervalos e vigilância	15
Informação geral sobre currículos, objetivos e avaliação	16
Provas (exames de conclusão)	20
Festas e eventos	24

A nossa escola

Contactos

Deutsche Schule Algarve
Escola Alemã do Algarve
Sítio do Lobito
P-8300-054 Silves

Coordenadas de GPS (DD - Decimal Degrees):

Latitude 37.148845409443254

Longitude -8.431652784347534

Coordenadas de GPS (DMS - Degrees, Minutes, Seconds):

Latitude N 37º 8' 55.843''

Longitude W 8º 25' 53,95''

E-mail: mail@ds-algarve.org

Tel. (00351) 282 419 104

Mob. (00351) 964 349 232



Espaço de aprendizagem

A DSA - Escola Alemã do Algarve situa-se no interior tranquilo do Algarve, entre Silves e Lagoa, mas é de fácil acesso e fica apenas a alguns minutos de carro das mais belas praias da costa atlântica sul.

Todos os níveis de ensino são acomodados no edifício que se estrutura em torno de um átrio central, brilhante de luz. Atualmente, estudam aqui cerca de 190 alunos de várias nacionalidades, desde o pré-escolar até ao 12º ano. A nossa escola caracteriza-se pelo seu ambiente familiar, onde todos se conhecem e onde os nossos alunos e nós nos sentimos em casa.

Da rua, vê-se a ala que alberga a escola primária, incluindo o Grupo dos Mochinhos. Deste lado, a escola primária dispõe de um espaço exterior com um amplo telheiro e equipamentos lúdicos. A casinha do pré-escolar, que alberga também a biblioteca da escola primária, situa-se igualmente deste lado. Ao lado da casinha há um pequeno jardim com uma espiral de ervas aromáticas, que foi criado por alunos de 10º ano no âmbito de um projeto Erasmus e que pode ser utilizado pelos alunos como retiro.

Em frente à entrada exterior principal, há uma área para os intervalos dos alunos mais velhos, com um relvado para jogos e um telheiro para descansar ou conversar. (Está prevista a construção de um novo edifício para um jardim de infância e o pré-escolar, bem como de uma cantina).

Na lateral do edifício principal, existe um jardim de permacultura criado pelos alunos sob a orientação de um antigo colega, bem como lugares sentados à sombra e um caramanchão com buganvílias criado pelos pais. Enquanto aguardamos a ampliação da escola, adquirimos um módulo escolar construído e equipado de modo a reunir as condições necessárias para albergar uma turma.

Atrás do edifício principal, há um campo de jogos para os intervalos, com balizas e uma rede de segurança (para jogos de bola), o campo desportivo e a nossa grande árvore, a figueira chinesa, que acompanha a escola há anos, simboliza o seu crescimento e oferece-nos sombra para várias atividades e eventos escolares no verão.

No interior da escola, à direita da porta de entrada fica o bar, com cadeiras para alunos e professores distribuídas pelo átrio de entrada, o canto da leitura do lado esquerdo, o auditório em frente e, adjacente, a enfermaria.

As salas de aula e o laboratório situam-se em torno do jardim interior.

No andar superior, encontram-se a sala dos professores, as salas da direção e da gerência e a secretaria, bem como mais uma sala de aulas. A fotocopiadora de uso comum fica em frente da sala dos professores.

Na cave encontram-se a sala de artes, uma sala de aulas adicional e os balneários e vestiários para alunos e professores.

Os nossos princípios e valores

1 Uma escola para todos

Queremos uma escola em que todos os que participam do quotidiano escolar se sintam bem e possam evoluir e em que todos se sintam responsáveis por que isso aconteça.

A identificação com a DSA como espaço para aprender e para viver é muito importante para nós e isso consegue-se envolvendo todos na conceção do quotidiano escolar. A DSA é uma escola em que todos os alunos se entendem como parte de uma comunidade e em que as fronteiras entre nacionalidades, línguas, culturas e faixas etárias se diluem.

Este sentimento de pertença é fortalecido através de várias atividades, celebrações e tradições comuns, que reúnem toda a comunidade escolar.

2 Viver valores

Atribuímos grande importância à criação de um ambiente escolar tranquilo e pacífico, pautado por um trato respeitoso e amável entre todos. Um espaço protegido, em que cada um reconhece o valor do próximo, constitui a base para o desenvolvimento de competências sociais e da capacidade para lidar com desafios de forma construtiva, a aplicar dentro e fora da escola. A DSA entende que são esses os requisitos para formar cidadãos participativos e responsáveis, capazes de contribuir, através de pensamentos e de ações, para a preservação do seu ambiente e para a criação de um futuro sustentável e promotor dos direitos humanos.

3 Garantia de qualidade através da comunicação

Queremos desenvolver uma cultura de comunicação eficaz e transparente entre todos os envolvidos no quotidiano escolar. Para que assim seja, a partilha de informações deve acontecer regularmente e ser documentada. Além disso, os procedimentos, critérios e objetivos que regem a prática letiva devem ser claramente comunicados e avaliados. Esta cultura de reflexão e *feedback* constitui a base do nosso investimento na qualidade e desenvolvimento contínuo do ensino que praticamos.

4 De olhos postos no futuro

O ritmo acelerado das mudanças na sociedade da informação e do conhecimento exige dos nossos alunos conhecimentos e competências muito diversificados. Para além de uma sólida formação geral, a DSA está, por isso, a centrar-se cada vez mais na aquisição de competências e capacidades. Na nossa comunidade escolar multilingue, grupos de aprendizagem pequenos e flexíveis permitem um ensino diferenciado que tem em conta a individualidade dos alunos e promove uma aprendizagem crescentemente autónoma. O pensamento crítico sobre os temas e o recurso também crítico aos meios de comunicação modernos, bem como o treino de competências de exposição, interpretação e discussão em

várias línguas são componentes essenciais do nosso ensino. A transferência dos conteúdos e das competências aprendidas para outros temas e tarefas, bem como o reconhecimento de nexos e contextos, preparam os alunos, em diferentes níveis de escolarização, para que todos saiam da DSA não só com uma qualificação (*Realschulabschluss* ou *Abitur*), mas também capazes de contribuir para o desenvolvimento comum com a sua individualidade, criatividade e espírito crítico.

A nossa equipa

Direção

A nossa equipa de Direção trabalha em estreita colaboração e toma decisões importantes em conjunto. Somos:

- Desirée Dauber Diretora
 Coordenadora de Ensino Secundário (Abitur)
 Coordenadora disciplinar de Matemática
 Prof. de Matemática e Física no Sek. I e Sek. II
- Maria Ferreira Codiretora
 Coordenadora disciplinar de Português
 Prof. de Português no Sek. I e Sek. II
- Lucia Canders Vice-Diretora
 Coordenadora dos exames finais de 10º ano
 Coordenadora disciplinar de Inglês e de Geografia
 Prof. de Inglês, Geografia e Francês no Sek. I e Sek. II
- Antje Bau Diretora da Primária (1º ciclo)
 Docente de várias disciplinas na primária

Administração/ gerência

- Christa Liebig Gerente
- Maren Grey Gerente assistente

Equipa docente

Contamos com uma equipa docente constituída por cerca de 25 professores e educadores (com ligeiras flutuações, dependendo do plano de horas letivas aprovado para um determinado ano e da carga horária suportada por cada docente), dividida entre educadores (pré-escolar, apoio à primária e ao acompanhamento à tarde), docentes de primária, docentes de primária e secundário I, docentes de secundário I e II.

A partir do secundário I, a qualificação dos professores permite-lhes lecionar uma determinada combinação de disciplinas, dependendo da sua habilitação para a docência.

Os docentes assumem cargos adicionais, como direção pedagógica, direção de turma, coordenação de um ciclo e respetivo processo de conclusão e certificação (ver “Provas - exames de conclusão”), coordenação de departamento disciplinar e responsabilidade por projetos de natureza pedagógica ou socio-escolar (tais como acompanhamento da associação

de estudantes, organização de eventos, ações de solidariedade ou de ligação à comunidade, projetos de desenvolvimento pedagógico...). Esses cargos têm continuidade de um ano letivo para o seguinte (p.e. direção, coordenação de departamento, se possível direção de turma) ou são atribuídos no período de preparação do ano letivo e dados a conhecer no seu início.

Equipa não docente

Para além da equipa docente, contamos com três assistentes administrativas, que diária- e incansavelmente nos apoiam a todos: gerência, direção, professores, alunos e pais.

Indispensáveis ao quotidiano escolar são também as nossas funcionárias de limpeza e o nosso motorista.

Colaboradores

Há ainda colaboradores individuais ou empresariais externos que oferecem da parte da tarde atividades extracurriculares (p.e. capoeira, música...) ou que apoiam a escola em funções técnicas (p.e. reparação e manutenção, cumprimento de normas de higiene e segurança, formação em autoproteção contra riscos e incêndios, apoio informático, etc.).

Por fim, também a cafetaria da escola é operada por entidades independentes.

Representantes de pais

Atribuímos grande importância à cooperação com os pais e à sua participação construtiva na dinâmica da escola. Atualmente, não dispomos de uma associação de pais legalmente regulamentada, mas...

Existe um grupo informal de pais que se juntou espontaneamente no ano letivo de 2021/2022. Os **Amigos da DSA** (*Freunde der DSA* - FDSA) ocupam-se de projetos como o recreio infantil e a promoção da leitura. Quem quiser saber mais sobre os compromissos dos FDSA e participar nos seus projetos pode escrever um e-mail para freundedsa@gmail.com.

No início de cada ano letivo, os **Delegados de Pais** de cada turma reúnem-se para eleger dois **Representantes de Pais** (*Elternvertreter* - EV), um da escola primária e outro da secundária. Participam no **grémio escolar** e nas reuniões gerais e colaboram ativamente com a direção da escola e os Representantes dos Alunos para fazer da DSA uma escola de todos e para todos. Atuam como elementos de ligação e dinamizam a comunicação com todos os pais.

Representantes de alunos

A **Associação de Estudantes** (*Schülervertretung* - SV) representa os interesses do corpo discente. Participa na organização do quotidiano e dos projetos escolares. Os **Delegados de Turma** obtêm com essa função automaticamente o direito a fazer parte da Associação de Estudantes, mas quaisquer outros alunos podem também tornar-se membros. No início do ano letivo, são eleitos dois Representantes dos Alunos (que presidem à Associação de Estudantes). Participam no **grémio escolar** e nas reuniões gerais e colaboram ativamente com a direção da escola e com os representantes de pais. Para o início de cada ano letivo, está previsto um retiro de dois dias da SV, para estreitar relações entre os seus elementos, discutir temas do interesse dos alunos, e delinear projetos ou propostas para esse ano.

Os nossos professores confidentes

Todos os anos, os alunos escolhem dois professores com quem se sentem particularmente à vontade ou em quem depositam uma confiança especial e a quem podem recorrer em qualquer altura, se quiserem conselhos ou apoio, ou se precisarem de ajuda para resolver conflitos com outro membro da comunidade escolar. Também eles, ou os professores que apoiam a SV, são chamados a participar no **grémio escolar**.

O grémio escolar

Como se deduz do que foi acima descrito, o grémio escolar é um grupo de representantes da direção, dos alunos e dos pais, incluindo também dois professores (geralmente, os professores confidentes eleitos pelos alunos ou aqueles que apoiam a associação de estudantes), que reúnem periodicamente para debater temas propostos pelos respetivos membros como sendo do interesse da comunidade escolar.

Comunicação

Valorizamos a comunicação e partilha entre todos os intervenientes na vida escolar. Esta cultura transcende frequentemente as reuniões programadas, dias de atendimento, grémios e grupos de trabalho. No entanto, nem todos os momentos e meios se adequam ao diálogo sobre temas de natureza pedagógica (por vezes sensíveis), pelo que é vantajoso para todos saberem como e a quem se podem dirigir.

Pessoas de contacto

As questões específicas sobre uma determinada disciplina ou aula devem ser colocadas ao professor dessa disciplina.

Os temas que se prendam com o desenvolvimento escolar global de um aluno ou turma ou que nele tenham impacto devem ser discutidos com o Diretor de Turma.

A direção da escola está sempre disponível se os temas não se enquadrarem no acima descrito ou as questões não tiverem ficado esclarecidas.

Se necessário, podem ser convocados conselhos de turma extraordinários (que também podem ser utilizados para reunir sobre um aluno individual ou um subgrupo de alunos), reuniões de grupo disciplinar ou reuniões de pais. Deve ser redigida uma ata.

As questões de carácter financeiro, contratual, administrativo, logístico ou de equipamento devem ser expostas ao secretariado.

Temas relacionados com o intercâmbio ou a cooperação entre pais podem ser discutidos com os Delegados de Pais de cada turma, que também podem apresentá-los aos Representantes de Pais.

Meios de comunicação

Mensagem via schoolfox (professores e direção)

Reuniões presenciais – agendadas via schoolfox

e-mail (direção, secretariado e gerência da escola)

Assuntos imprevistos e inadiáveis: telefone

Informações importantes para o arranque do ano letivo

Em meados de agosto, os Encarregados de Educação dos alunos inscritos recebem um e-mail da Direção e da Gerência com **informações sobre o ano letivo** prestes a começar. Esse comunicado inclui informações importantes que desejemos recordar, mas também novidades. Informamos por exemplo sobre alterações no corpo docente, prazos e modos de levantamento dos manuais escolares, ofertas educativas à tarde, planificação do primeiro dia de aulas (sobretudo para o primeiro ano!), modos de participação dos pais na vida escolar, procedimentos ou rotinas que desejemos recordar ou que tenham sofrido alterações.

O **regulamento interno** da escola (que deve ser assinado para tomada de conhecimento) é dado a conhecer aos alunos novos e recordado aos alunos que já estavam connosco no início de cada ano letivo, pelos Diretores de Turma.

O **calendário** de cada ano letivo é dado a conhecer em meados do ano letivo anterior ou aquando da inscrição. Datas de eventos, festas, exames e outras atividades escolares vão sendo dadas a conhecer gradualmente pelos Diretores de Turma.

A **lista de manuais** para o ano seguinte é disponibilizada no final de cada ano letivo (ou, no caso de alunos novos, aquando da matrícula).

Outros documentos e obrigações legais são geridos pela secretaria.

A nossa plataforma de comunicação

A troca de informações é efetuada através da plataforma de comunicação escolar **schoolfox** (<https://foxeducation.com/de/schoolfox/>).

Cada novo professor recebe um código de acesso da parte da Direção.

Na schoolfox, os alunos encontram-se agrupados em turmas. Na primária, existe apenas um grupo por turma, ao qual os pais têm acesso. Cabe aos pais conceder e regulamentar o acesso dos seus filhos. A partir do 5.º ano, há dois grupos por turma: um para alunos e professores e um segundo grupo, separado, para pais e professores.

No primeiro dia de aulas, o Diretor de Turma entrega a cada novo aluno um código de acesso. Quando o aluno estiver registado na SchoolFox, então um outro código de acesso é entregue aos pais. Dois pais podem usar o mesmo código.

Para os novos professores

Se ainda não o tiverem feito, os novos professores devem pedir à secretaria os seguintes itens no início do ano letivo:

- Chave da entrada principal, se lhe for atribuída a vigilância matinal (ver Intervalos e vigilâncias)

- Controlo remoto do portão de entrada
- A sua palavra-passe pessoal para a fotocopadora
- Palavra-passe do professor para a rede WLAN (os professores não devem dar esta palavra-passe aos alunos, eles receberão a sua própria palavra-passe).

Durante o ano letivo, também é na secretaria que se obtêm os seguintes itens:

- Pastas das atividades da tarde, nas quais são registadas as presenças dos alunos
- Livro para registar as necessidades de reparação
- Giz e outros artigos de escrita
- Chaves diversas (por exemplo, da sala de artes); para que todos saibam quem tem as chaves em cada momento, os professores inscrevem o seu nome numa lista quando as pedem e devolvem.
- Portátil, conjuntos de tablets para utilização nas aulas, projetores portáteis...

A sala de informática foi suprimida. No ano letivo de 2024-25, entrou em curso um projeto para expandir o equipamento informático da escola, com a compra de 5 *smartboards* e 2 conjuntos de *tablets*. Os professores receberão igualmente formação sobre a utilização destes dispositivos.

Também é possível utilizar a sala de artes, o auditório ou a sala ATL para trabalhar com um grupo de alunos, se uma destas salas estiver livre.

O primeiro professor a ter aulas na **cave** pela manhã tem de abrir a **porta de emergência**.

Para os novos alunos

Bem-vindo ou bem-vinda!

No primeiro dia de aulas, o teu Diretor ou a tua Diretora de Turma, a Associação de Estudantes e as Diretoras da tua nova escola estarão à entrada para te cumprimentar e te levar até à tua sala de aulas. Os teus colegas de turma também lá irão ter, carregados de livros e de novidades.

Provavelmente, os teus pais já adquiriram os teus manuais e o teu material escolar - tudo isto é tratado com antecedência na secretaria da escola. Se não, traz papel, uma caneta, uma pasta para arquivar documentos e... a tua personalidade! Tudo o resto será esclarecido, uma vez que passarás o primeiro dia de aulas com o Diretor de Turma a conhecer os teus colegas e a organizar tudo o que seja preciso.

Estrutura escolar e oferta educativa

A DSA leciona **pré-primária** (turma A), **primeiro ciclo/ ensino primário** (do 1º ao 4º ano), **ensino secundário I** (*Sekundarstufe I* - do 5º ao 9º ano ou ao 10º ano) e **ensino secundário II *gymnasial*** (*Sekundarstufe II / Oberstufe* - 10º ano: fase de introdução; 11º e 12º anos: fase de qualificação).

Temos apenas **uma turma por ano escolar**. Alunos com percursos escolares e metas diferentes (quanto à qualificação almejada) têm aulas juntos, na mesma turma. Grupos reduzidos permitem reconhecer as necessidades de cada aluno e apoiá-lo ou desafiá-lo o melhor possível, de acordo com as suas competências e capacidades, através de um ensino diferenciado.

A DSA entende-se, quanto aos seus objetivos pedagógicos e político-culturais, como uma **escola de encontro de culturas** germano-europeia, aberta a alunos de todas as nacionalidades.

Foi fundada em 1996. Na sua natureza jurídica, é uma **escola privada** que funciona com a autorização do Ministério da Educação português (Autorização Definitiva de Funcionamento n.º 29/DREALg. / Alvará nº 38/2011). A entidade titular é a empresa portuguesa DSA - Escola Alemã do Algarve, Lda. Na sua prática letiva, a DSA é reconhecida e tutelada pela Alemanha.

No ano letivo de 2007/2008, a Escola Alemã do Algarve foi oficialmente autorizada a lecionar o 10º ano também como fase introdutória do ensino secundário *gymnasial*, por decisão da comissão federal para o ensino no estrangeiro (*Bund-Länder-Ausschuss für schulische Arbeit im Ausland* - BLASchA, deliberação de 20/21 de março de 2007).

Em março de 2023 (deliberação da 292ª conferência, datada dos dias 1 e 2) a BLASchA autorizou a DSA a lecionar **ensino secundário *gymnasial*** (curso secundário para prosseguimento de estudos) a partir do ano letivo de 2023/2024, com atribuição do certificado de **Abitur Internacional** (*DIA – Deutsches Internationales Abitur*) primeira vez no ano letivo de 2024/2025. (Mais informações a este respeito no capítulo “Provas (exames de conclusão de ciclo)”.

Temos como objetivo possibilitar ao maior número possível de alunos a obtenção do certificado de Abitur. Grupos de trabalho reduzidos permitem uma preparação intensiva para os exames. Este trabalho exigente e o sucesso assim alcançado são para nós motivo de orgulho nos nossos finalistas.

Traços distintivos do Abitur alemão

O **Abitur** alemão é, sobretudo para os alunos portugueses, uma conquista muito especial. Sendo de formação geral (não há divisão em cursos), distingue-se de outras qualificações de nível secundário, incluindo a portuguesa. Permite o acesso a vários cursos superiores, em diversas áreas do saber.

No ensino secundário de formação geral, os alunos têm poucas opções na escolha das disciplinas. Têm de estudar disciplinas que cobrem uma vasta área de saberes e competências. Até ao 12º ano, os alunos têm Alemão, Inglês, Matemática, História, Português, Física, Química, Biologia, Geografia, Ética, Arte e Desporto. Isto permite-lhes não só obter uma formação geral sólida e abrangente, como também, tendo sido aprovados no Abitur, candidatarem-se a um vasto leque de cursos superiores.

Em muitos países europeus, o Abitur constitui qualificação direta para o ingresso na universidade.

No entanto, cabe às universidades decidir quais os critérios que utilizam para selecionar os candidatos e se exigem ou não exames de admissão adicionais.

Em Portugal, o Abitur permite aos alunos candidatarem-se ao ensino superior (desde que peçam a equivalência de habilitações ao Ministério da Educação português), o que não os dispensa de realizar as provas de acesso portuguesas (como alunos externos) ou de requerer que as provas de Abitur lhes sejam reconhecidas como homólogas.¹

¹ LEGISLAÇÃO PERTINENTE:

- Portaria n.º 224/2006 de 8 de Março, do Ministério da Educação
- Decreto-Lei 227/2005 de 28 de Dezembro, do Ministério da Educação
- Artigo 20.º-A do Decreto-Lei 296-A/98, de 25 de setembro, do Ministério da Educação
- Deliberações anuais da CNAES que regulamentam a candidatura ao ensino superior português de estudantes titulares de cursos do ensino secundário estrangeiro
- Guia de acesso ao ensino superior, atualizado anualmente no *website* da DGES

Prática letiva

As aulas decorrem de **segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h55**. A partir do 5º ano, nalguns dias também há aulas das **14h30 às 16h00**. Uma aula ou tempo letivo tem a duração de **45 minutos**.

Disciplinas

A partir do 1.º ano, todos os alunos têm aulas de **Alemão, Português, Matemática, Música, Arte, Estudo do Meio, Ética e Desporto** (em algumas turmas também Natação).

Progressivamente, são acrescentadas outras disciplinas, como o **Inglês** e os **Fenómenos Naturais**.

A partir do 5º ano, disciplinas como Estudo do Meio ou Fenómenos Naturais são substituídas por outras mais específicas, como **Física, Química, Biologia, História e Geografia**.

Línguas

Na nossa escola trabalhamos para superar as barreiras linguísticas. O ensino bilingue em Alemão e Português desde a primária permite a alunos portugueses e alemães, tal como a alunos de outras nacionalidades, aprenderem juntos e uns com os outros.

Na disciplina de **Alemão**, a decorrer em paralelo às aulas de Alemão Língua Materna oferecemos, a partir do 2º ano, aulas de Alemão Língua Estrangeira. O objetivo é proporcionar aos alunos que não têm o Alemão como língua materna a preparação necessária para, o mais tardar no 9º ano, integrarem as aulas de Alemão Língua Materna. Essa integração pode dar-se antes, desde que os alunos tenham atingido um nível B1+, pois o objetivo é que aconteça logo que possível. Todos os exames finais são em Alemão.

É importante promover a aprendizagem do alemão também nas aulas das outras disciplinas. A correção padronizada de erros favorece essa aprendizagem. A este respeito, consultar o dossier *DFU - Deutsch im Fachunterricht*.

A **Português**, os alunos do 2º ao 12º ano estão divididos em PaM (*Portugiesisch als Muttersprache* - Português Língua Materna) e PaF (*Portugiesisch als Fremdsprache* - Português Língua Estrangeira).

Pelo menos uma disciplina é lecionada em português desde o primeiro ciclo até ao Abitur. No primeiro ciclo, essas disciplinas são Fenómenos Naturais e/ou Estudo do Meio, no 5º e 6º anos História e, a partir do 7º ano, Biologia. O desporto também é ensinado em português.

Outras línguas estrangeiras lecionadas na DSA são o **Inglês**, a partir do 3º ano, e o **Francês**, a partir do 6º. O Francês é oferecido à tarde, em cursos adicionais e opcionais que preparam os alunos para os exames DELF da *Alliance Française*.

As tardes na DSA

A escola tem um programa de atividades e supervisão da parte da tarde, para o qual os Encarregados de Educação inscrevem os seus educandos no início do ano letivo. As ofertas podem mudar de semestre para semestre. Durante a primeira semana do ano, os alunos podem ir experimentar.

Na primária, o acompanhamento da parte da tarde acontece de segunda a sexta-feira. Termina às 17h30m. Os programas incluem “tempo de aprendizagem” (supervisão dos trabalhos de casa e apoio a várias disciplinas), “tempo para brincar” e também atividades extracurriculares, como judo, capoeira, ioga, etc. Depois, a partir das 17 horas, os alunos brincam sob vigilância enquanto esperam pelos pais.

A partir do 5º ano, a programação da tarde decorre de segunda a quinta-feira e termina às 16 horas. Exceção: o clube de música, às sextas-feiras. Durante a “hora de estudo”, das 14h30 às 15h00, os alunos fazem primeiro os seus trabalhos de casa. Das 15h00 às 16h00, há várias opções: aulas de apoio a diferentes disciplinas em pequenos grupos, ou uma atividade extracurricular/ um clube, ou um professor que acompanha os alunos enquanto estes leem, fazem jogos ou estudam.

A hora de saída é às 16h00 (até essa hora, é garantida a vigilância dos alunos pelos professores). Só em casos excecionais, se o horário de trabalho dos pais for incompatível com o da escola, eles podem solicitar um prolongamento até às 17h00, que tentaremos organizar.

Intervalos e vigilâncias

Há **intervalos** de 5 ou de 15 + 5 minutos entre as aulas. São os chamados “intervalos pequenos” e “intervalos grandes”.

Na DSA, cabe aos professores a função de **vigilância** dos alunos durante os intervalos. Há sempre professores nos espaços de recreio da escola durante os **intervalos grandes**. Supervisionam e apoiam os alunos. Os momentos de convívio e de brincadeira sem a intervenção dos adultos são essenciais para o desenvolvimento social das crianças, desde que sejam respeitadas as regras de segurança e de respeito pelos outros e que as instruções dos professores sejam cumpridas. Os alunos devem contactar o professor mais próximo se se envolverem ou presenciarem uma situação que não possam resolver sozinhos ou que ponha em causa a sua própria segurança/bem-estar ou a segurança/o bem-estar de um colega.

Nos **intervalos pequenos**, os alunos ficam nas salas de aula, preparam-se para a aula seguinte e aguardam o professor.

Os **telemóveis** e outros aparelhos eletrónicos são proibidos (exceção: turmas 11/12, nos seus espaços). Se um destes aparelhos for utilizado sem a autorização de um professor, o professor vigilante deve entregá-lo ou mandá-lo entregar na secretaria ou na Direção. Os Encarregados de Educação podem depois recolhê-lo e assinar um documento a tomar conhecimento da ocorrência e violação do regulamento.

Estão previstas as seguintes vigilâncias:

Matinal: 8h10 - 8h30

Intervalos grandes: 10h05 - 10h20 e 12h00 - 12h15

Hora de almoço: 13h55 - 14h25

Final do dia: a partir das 16h00 - durante este período, haverá vigilância dos alunos do ensino secundário que esperam que os venham recolher. Os atrasos devem ser comunicados ao secretariado.

Informação geral sobre currículos, objetivos e avaliação

A DSA é tutelada, orientada e supervisionada pela comissão federal para o ensino no estrangeiro da RFA (*BLASchA - Bund-Länder-Ausschuss für schulische Arbeit im Ausland*) e assim oficialmente reconhecida no seu trabalho didático e pedagógico.²

Os temas e currículos que regem a prática letiva correspondem aos das escolas públicas alemãs. Trabalhamos com currículos internos que se orientam sobretudo pelos da Escola Alemã de Lisboa e preparamos os nossos alunos para os exames centrais no final do 10º ou do 12º ano (ver “Provas - exames de conclusão”).

Os currículos e os manuais dirigem-se sobretudo ao percurso escolar *gymnasial*, apesar de, através do ensino diferenciado, também escolarizarmos *Haupt-* e *Realschüler*.

Com base nos currículos, cada professor de cada disciplina e ano escolar elabora um **plano anual**, em que as diversas unidades didáticas são distribuídas pelo ano letivo. Este pode sofrer alterações ao longo do ano. Serve como fio condutor e deve estar disponível para consulta pela Direção, grupo disciplinar e conselho de turma e também para oferecer maior transparência aos Encarregados de Educação, servindo de base para responder a questões relacionadas com os conteúdos. Geralmente, a Direção sugere um modelo de plano anual no início de cada ano.

Na DSA damos importância à prática de um **ensino diferenciado**, em primeiro lugar para chegar a todos os alunos que fazem parte da nossa heterogénea comunidade, em segundo lugar para promover a autonomia, resiliência, determinação e capacidade de avaliação e juízo crítico. Critérios para a diferenciação são por exemplo a competência linguística e o rendimento escolar, modos de diferenciação são por exemplo a conceção de planos de trabalho semanal personalizados, a participação na definição das tarefas (na aula ou em casa), a divisão das instruções de trabalho em etapas, a maior ou menor exigência em termos de autonomia na execução das tarefas, etc.

² **KMK - Kultusministerkonferenz**

A Conferência Permanente dos Ministros da Educação e dos Assuntos Culturais é responsável pelo controlo da qualidade e pela comparabilidade dos certificados de conclusão do ensino secundário alemão no estrangeiro através dos seus delegados para as escolas no estrangeiro. Os currículos de base das escolas alemãs no estrangeiro, aprovados pelo KMK, constituem a base vinculativa para o trabalho no nível secundário e para a elaboração de provas de conclusão normalizadas nas escolas alemãs no estrangeiro.

Bund-Länder-Ausschuss für schulische Arbeit im Ausland (BLASchA)

A Comissão Federal para o Trabalho Escolar no Estrangeiro coordena a cooperação entre a Conferência Permanente de Ministros da Educação e dos Assuntos Culturais e o Ministério dos Negócios Estrangeiros nos que se refere às escolas no estrangeiro e à promoção da língua alemã nas escolas no estrangeiro. Aconselha sobre questões fundamentais de natureza pedagógica, escolar e de organização do ensino.

Línguas: em **PaF** e em **DaF** (Português e Alemão como Língua Estrangeira, respetivamente) pode haver níveis diferentes numa mesma turma, consoante o ano de início da aprendizagem da língua e a meta a atingir (um nível pré-determinado pela tutela curricular). Tal implica planos anuais diferentes, critérios de avaliação diferentes, por vezes aulas em diferido e anotações no certificado de avaliação. Já em **Inglês**, em **PaM** e em **DaM** não há diferenciação curricular, exceto no que se refere à diferenciação para *Haupt-* e *Realschüler*.

Os temas das aulas (incluindo nome do tema, título do texto, breve descrição da tarefa) devem ser anotados no **livro de turma** (ou livros de curso).

Os **TPC** devem ser registados por escrito, para conhecimento dos alunos e pais, no caderno de TPC / agenda do aluno. Até ao 6º ano, o professor deve, na aula, certificar-se de que os alunos registam os TPC. Até ao 6º ano, os alunos têm para esse efeito uma agenda de aquisição obrigatória e igual para todos, concebida pelo grupo de trabalho que se dedicou às estratégias para o desenvolvimento da autonomia. No final de cada ano letivo, há um **concurso** para eleger a **capa da agenda do aluno** para o ano seguinte. Todos os alunos podem votar numa das ilustrações concebidas pelos colegas.

As datas dos **Klassenarbeiten** (exercícios de avaliação abrangentes, por oposição a um mini-teste) e das **Klausuren** (exercícios de avaliação no secundário II – 11º e 12º) têm de ser dadas a conhecer com um mínimo de duas semanas de antecedência. Os temas e conteúdos a avaliar têm de ser dados a conhecer aos alunos e não podem ser demasiado abrangentes (a definir pelo grupo disciplinar). Por semana não se podem fazer mais de 3 *Klassenarbeiten* ou *Klausuren*. Para evitar excessos ou sobreposições, é importante registá-los atempadamente no **calendário** anual de cada turma. **Faltas injustificadas** ou **tentativas de logro** implicam a avaliação do *Klassenarbeit* ou da *Klausur* com 0 pontos / nota 6.

Nas disciplinas nucleares (Alemão, Português, Inglês, Matemática) fazem-se pelo menos quatro *Klassenarbeiten* ao longo do ano, cujo peso na avaliação final é de aproximadamente 50%. No máximo um destes *Klassenarbeiten* pode ser substituído por um outro elemento de avaliação abrangente, como uma apresentação oral, desde que maioritariamente realizado em sala de aula. Na primária, na disciplina de Português Língua Estrangeira, os *Klassenarbeiten* podem ser substituídos por testes mais pequenos e mais frequentes/ em maior número.

Nas disciplinas não nucleares, o número de *Klassenarbeiten*, tal como o seu peso na avaliação final, é determinado pelo grupo disciplinar.

Os critérios de avaliação de cada disciplina devem ser transparentes para os alunos e dados a conhecer no início do ano letivo. O aluno tem direito, em qualquer momento, a ser informado sobre a sua avaliação atual.

As tarefas nos *Klassenarbeiten* e *Klausuren* devem cobrir os diversos domínios ou níveis de exigência (I, II e III). O peso de cada um depende da disciplina. Os princípios gerais são: o maior peso deve ser dado ao nível II, mas os outros dois também têm de ser avaliados. De um modo

geral, o conjunto dos níveis I + II deve ser superior ao conjunto II + III (com exceção das disciplinas do secundário II lecionadas em nível avançado, em que o conjunto II + III deve ser superior). Para *Hauptschüler*, *Realschüler*, alunos com dislexia atestada, alunos com necessidades educativas especiais e alunos que estejam a aprender a língua veicular da disciplina ainda no nível de Iniciação (A), os *Klassenarbeiten* podem ser adaptados.

Informações mais detalhadas podem ser encontradas nos standards emitidos pelo KMK:

<https://www.kmk.org/themen/qualitaetssicherung-in-schulen/bildungsstandards.html>

Línguas: Se um aluno estiver a aprender uma língua no nível de Iniciação (A), os níveis de exigência II e III são avaliados através da aplicação de conhecimentos de gramática, vocabulário e tipologia textual a um texto desconhecido ou da interpretação de textos e contextos ou da redação de um texto próprio (é difícil conceber outros exercícios de nível III numa fase inicial de aquisição da língua).

A correspondência de pontos/ percentagens a notas difere ligeiramente de um ano/ ciclo para outro ou de uma disciplina para outra. A abrangência e o nível de exigência do elemento de avaliação também devem ser tidos em conta. Em *Klassenarbeiten* os critérios são definidos pelo grupo disciplinar, para cada ano/ ciclo (primária GS – secundário I - *Sek I*). Na *Oberstufe* (secundário II – *Sek II*), a avaliação das *Klausuren* tem de obedecer aos critérios definidos no regulamento (*DIA-PO - Deutsches Internationales Abitur – Prüfungsordnung*)

<https://www.kmk.org/fileadmin/Dateien/doc/Bildung/Auslandsschulwesen/ServiceAbitur/2015-06-11-PO-DIA-03-05-2018-mAnl.pdf>

Contudo, aplicam-se transversalmente algumas linhas orientadoras para a avaliação global:

Designação da nota	Nota	Pontos (só no sec. II)	Definição
<i>sehr gut</i> - muito bom	1	15, 14, 13	O desempenho satisfaz as exigências a um nível extraordinariamente elevado.
<i>gut</i> - bom	2	12, 11, 10	O desempenho satisfaz plenamente as exigências.
<i>befriedigend</i> -suficiente	3	9, 8, 7	O desempenho satisfaz globalmente as exigências.
<i>ausreichend</i> - medíocre	4	6, 5, 4	Embora existam deficiências no desempenho, de um modo geral este ainda satisfaz as exigências.

<i>mangelhaft</i> - insuficiente	5	3, 2, 1	O desempenho não satisfaz as exigências, mas revela os conhecimentos básicos necessários para que as deficiências sejam superadas num futuro previsível.
<i>ungenügend</i> – muito insuficiente	6	0	O desempenho não satisfaz as exigências e mesmo os conhecimentos básicos são tão insuficientes que as deficiências não podem ser superadas num futuro previsível.

Em casos de alunos que estejam a começar a aprender a língua portuguesa ou a alemã, a avaliação pode, se se verificar essa necessidade e por decisão do conselho de turma, ser suprimida ou adaptada. Em conformidade, no certificado é feita a seguinte anotação:

Caso 1: “A avaliação foi suprimida por falta de domínio da língua veicular.”

(Apenas se necessário; apenas para alunos no nível A1; apenas até ao 6º ano; no máximo em uma disciplina não nuclear e nunca numa disciplina nuclear; no máximo pelo período de um ano).

Caso 2: “A prática letiva e a avaliação foram adaptadas ao nível de Alemão do aluno.”

(Apenas se necessário; apenas antes da integração em DaM; no máximo em duas disciplinas não nucleares e nunca numa disciplina nuclear; no máximo em uma disciplina não nuclear, caso já seja suprimida a avaliação numa outra disciplina).

São emitidos dois **certificados de avaliação** por ano letivo: o certificado de avaliação semestral no final do 1º semestre e o certificado de avaliação anual no final do segundo semestre. O certificado no final do segundo semestre inclui a avaliação do desempenho do ano letivo inteiro. **Exceções:** No **11º e 12º anos**, os quatro certificados emitidos são semestrais e apresentam a avaliação do desempenho em cada semestre isoladamente; no **1º ano** os certificados não mencionam notas, mas antes apresentam um formulário de avaliação descritiva dos desempenhos.

Se os professores verificarem, na reunião de avaliação de final de 1º semestre, que o aluno, baixando apenas em um ponto uma ou duas notas, não atingiria os objetivos do ano escolar, é inscrita no certificado a seguinte anotação: “A transição no final do ano escolar poderá estar comprometida.”

Se os professores verificarem, na reunião de avaliação de final de 1º semestre, que o aluno, obtendo as mesmas notas no final do ano, não atingirá os objetivos do ano escolar, é inscrita no certificado a seguinte anotação: “Mantendo-se o presente desempenho, o aluno não atingirá os objetivos deste ano escolar.”

Provas (exames de conclusão)

Na DSA os alunos podem obter os seguintes **certificados de conclusão** de ciclo:

- No final do 9º ano, o *ersten allgemeinbildenden Schulabschluss* / **Hauptschulabschluss** (primeiro certificado de conclusão do ensino geral, numa tradução aproximada)
- No final do 10º ano, o *mittleren Schulabschluss* / **Realschulabschluss** (certificado médio de conclusão do ensino, numa tradução aproximada)
- No final do 12º ano, a *allgemeine Hochschulreife* / **Deutsches Internationales Abitur** (certificado de conclusão do ensino secundário com qualificação para o prosseguimento de estudos, numa tradução aproximada - **Abitur internacional**)

Entretanto, quase todas as provas (exames de conclusão) se realizam na nossa escola. Apenas as provas orais de Abitur implicam todos os anos a deslocação a Lisboa.

O Abitur no final do 12º ano

Em cooperação e parceria com a Escola Alemã de Lisboa, oferecemos aos nossos alunos a possibilidade de obterem o Abitur como externos, “não-alunos”, até 2023/2024, para o que tinham de se submeter a oito provas que determinavam 100% da sua nota final de Abitur. Podemos recordar muitos anos de sucesso e louvamos orgulhosamente o empenho e desempenho dos nossos antigos alunos.

Com a introdução do regulamento de exames normalizados para o Abitur Internacional Alemão nas escolas alemãs no estrangeiro a partir do ano letivo de 2016/2017, fizemos novos esforços para alterar as condições de conclusão também para os nossos alunos.

E com sucesso! Os atuais finalistas de 12º ano (ano letivo 2024/2025) farão os seus exames de Abitur de acordo com o **DIA-PO** (Regulamento de exames e processo de conclusão do **Abitur Internacional Alemão**).

O nosso regulamento é então agora o seguinte:

Deutsches Internationales Abitur - Ordnung zur Erlangung der Allgemeinen Hochschulreife an Deutschen Schulen im Ausland (DIA-PO) (Beschluss der Kultusministerkonferenz vom 11.06.2015 i. d. F. vom 03.05.2018)

E pode ser consultado aqui:

<https://www.kmk.org/fileadmin/Dateien/doc/Bildung/Auslandsschulwesen/ServiceAbitur/2015-06-11-PO-DIA-03-05-2018-mAnl.pdf>

<https://www.kmk.org/fileadmin/Dateien/doc/Bildung/Auslandsschulwesen/ServiceAbitur/2015-06-11-RiLi-DIA-BS-25-09-2019-mAnl.pdf>

Todas as disciplinas são **disciplinas de qualificação** (*Qualifikationsfächer*) e contam para a nota final. Contudo, nem todas as notas semestrais são contabilizadas.

Os alunos realizam **cinco provas de Abitur** (exames finais), que têm todas o mesmo peso no cálculo da nota final.

Escritas:

P1: Alemão (nível elevado)

P2: Matemática (nível elevado), Português (nível elevado) ou Inglês (nível elevado)

P3: Matemática (nível elevado), Português (nível elevado), Inglês (nível elevado), História, Física, Química ou Geografia

As provas realizam-se na DSA. As provas e os critérios de avaliação são definidos centralmente pelo KMK. A correção e avaliação são sujeitas a um processo regulamentado de controle e verificação.

Orais:

P4: prova oral com um tempo de preparação de 20 minutos

P5: prova de apresentação oral com um tempo de preparação de 4 semanas

As provas orais têm lugar na Escola Alemã de Lisboa.

No 10º ano, há sempre uma **sessão informativa e de esclarecimento** organizada pela Direção da escola sobre o **ensino secundário** e o **Abitur**, na qual as disciplinas, o calendário, os critérios gerais de avaliação, os exames, o cálculo da nota final de Abitur e o processo de candidatura às universidades portuguesas são explicados em pormenor e documentados. Todos os alunos e Encarregados de Educação são convidados.

O *Mittlere Schulabschluss* (certificado médio) no final do 10º ano

O 10º ano tem uma dupla função. Por um lado, é o ano de conclusão para os *Realschüler* e, por outro lado, é a fase introdutória do ensino secundário *gymnasial* para os alunos que desejam fazer o Abitur.

No segundo semestre, realizam-se provas (exames centrais de conclusão) no âmbito do processo de conclusão (*Realschüler*) e *Klassenarbeiten* centrais (ZKA) no âmbito do processo de transição para o secundário (*Gymnasiasten*), de acordo com o seguinte regulamento:

Ordnung für den Abschluss der Sekundarstufe I an Deutschen Schulen im Ausland (Beschluss der Kultusministerkonferenz vom 16.03.2017)

Que pode ser consultado aqui:

https://www.kmk.org/fileadmin/Dateien/veroeffentlichungen_beschluesse/2017/2017_03_16-PO-SekI-Deutsche-Schulen-Ausland.pdf

Os *Realschüler* serão submetidos a **provas escritas centrais** de **Alemão e Matemática** ou de **Alemão e Inglês** (Alemão sempre, Matemática OU Inglês em alternância anual). As provas escritas realizam-se no segundo semestre do ano letivo, o que significa que os alunos só farão mais um *Klassenarbeit* nessas disciplinas nesse semestre.

As provas e os critérios de avaliação são definidos a nível central pelo KMK. A correção e avaliação são sujeitas a um processo regulamentado de controle e verificação.

Todos os alunos admitidos ao processo de conclusão são submetidos a uma **prova oral** numa disciplina que não tenha sido sujeita a prova escrita, em Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês ou Matemática (dependendo de qual a prova escrita nesse ano). As provas orais têm geralmente lugar no final de maio/início de junho na nossa escola, sob a supervisão do delegado do KMK.

Dois dias úteis antes das provas orais, tem lugar um **conselho preliminar** sob a presidência do *Prüfungsleiter*. Após o conselho preliminar, os alunos são informados dos resultados das suas provas escritas, das suas notas preliminares em todas as disciplinas e da disciplina em que serão sujeitos a uma prova oral. Cada candidato pode inscrever-se voluntariamente, até ao dia seguinte, num máximo de uma **prova oral suplementar**, numa das disciplinas de prova escrita. Uma prova suplementar pode melhorar ou piorar a nota final!

Terminadas as provas orais, tem lugar o **conselho final de avaliação** sob a presidência do *Prüfungsleiter*, no qual são atribuídas as notas finais e se determina se os alunos ficaram aprovados.

Os *Realschüler* ficam habilitados a repetir o 10º ano no nível *gymnasial* se tiverem uma média global de, pelo menos, 3.0 e se, no grupo de disciplinas Alemão, Matemática, Inglês, Português (desde que lecionado a partir do 5º ano) não tiverem nenhuma nota 5, nem nenhuma nota 6 e uma média de, pelo menos, 3.0.

Se transitarem de ano, os *Gymnasiasten* adquirem a habilitação para passar à fase de qualificação do ensino secundário de capacitação para o prosseguimento de estudos (*gymnasiale Oberstufe*). Os *Klassenarbeiten* centrais (ZKA) fazem parte do processo de avaliação final. O certificado de conclusão do ensino médio (*Realschulabschluss*) é automaticamente adquirido com a transição para a fase de qualificação. No segundo semestre, em Matemática, Alemão e Inglês, um dos *Klassenarbeiten* internos é substituído por um *Klassenarbeit* central (ZKA), com o peso de 1/3 na nota final.

Tal como nos anos escolares precedentes, há um certificado de avaliação de primeiro semestre e um certificado de avaliação de final de ano. Para os *Realschüler*, o certificado anual é o seu certificado de conclusão de percurso escolar.

O *Hauptschulabschluss* no final do 9º ano

Não temos inscrito nenhum aluno *Hauptschüler*. Caso tal aconteça, a informação será disponibilizada.

Para mais informações, consultar Lucia Canders (questões relativas ao 10º ano) ou Desirée Dauber (questões relativas ao Abitur).

Eventos e festas

Eventos de natureza pedagógica para professores ou de comunicação pedagógica aos pais

Para que o início do ano letivo seja uma experiência de sucesso, os professores reúnem-se no início de setembro para os **dias de preparação**, a fim de se prepararem, trocarem novas ideias e definirem objetivos gerais. A convocatória com o horário e o programa será enviada com antecedência.

As tardes de terça-feira, das 14h30 às 16h00, destinam-se a **reuniões** e encontros de grupos disciplinares e equipas de trabalho. Servem para desenvolver continuamente a qualidade da nossa prática letiva e pedagógica. O foco deste trabalho deverá ser o seguinte: reconhecer e lidar com os pontos fortes e fracos dos alunos; aprendizagem da língua alemã e o alemão como língua veicular na DSA; revisão dos currículos/critérios de avaliação, projetos interdisciplinares, planeamento de projetos, planeamento de festas e eventos, etc. No início do ano letivo, será fixado um calendário de reuniões.

Há dois **dias pedagógicos** por ano letivo. Os alunos não têm aulas nesses dias. As datas e os temas são definidos em conjunto por todos os professores durante a semana de preparação.

É agendada uma **reunião de pais** por ano letivo, logo no início do ano. Se necessário, podem ser agendadas outras, por exemplo antes das viagens de turma.

No início do 5º ano, há uma **sessão informativa sobre o nível secundário I**: o que muda em relação ao primeiro ciclo, as disciplinas, os critérios de avaliação, as atividades da tarde, esclarecimento de dúvidas... Esta sessão pode ser conduzida pela Direção ou pelo Diretor de Turma. A tradução deve ser garantida.

No início do 10º ano, há uma **sessão informativa sobre o processo de conclusão do 10º ano** e uma outra sessão sobre o **ensino secundário (11º e 12º)** e o **Abitur**. Estas são organizadas pela Coordenação de Secundário. Os Diretores de Turma devem estar presentes. A Coordenação do Grupo Disciplinar de Português também deve estar presente (para traduzir, esclarecer as questões decorrentes da comparação com o sistema escolar português e para fornecer informações sobre o processo de equivalência).

No final do 1º ano, há uma **sessão informativa sobre a escolarização na disciplina de Português** a partir do 2º ano (Português Língua Materna e Português Língua Estrangeira).

O **dia de atendimento aos pais** realiza-se uma vez por ano, pouco depois da entrega dos certificados de primeiro semestre. Todos os professores estão disponíveis para consulta individual.

Nas duas semanas que se sucedem ao fim do ano letivo, há um **ATL de verão** para os alunos do ensino primário, organizado e realizado pelos professores.

Simultaneamente, os professores reúnem, organizam os espaços da escola, avaliam o ano letivo que terminou, partilham novas ideias e, eventualmente, estabelecem novas metas. O convite para os **dias de encerramento do ano letivo** será feito com antecedência, com o respetivo horário e programa.

Festas e eventos para a comunidade educativa

Mas a DSA não é só trabalho. A Escola Alemã do Algarve distingue-se pelas suas várias celebrações, em que alunos, famílias e professores se encontram e as crianças do pré-escolar acabam a festa a dançar em cima do palco juntamente com os finalistas de secundário. O ambiente familiar da nossa escola é particularmente notório nestes eventos. As equipas de organização das diferentes festas são formadas durante a semana de preparação.

No primeiro dia de aulas, a tradicional cerimónia de celebração do **primeiro dia de escola** tem lugar no auditório, para os alunos do 1º ano e os seus pais. Um aluno do 4º ano oferece a um dos recém-chegados um presente de boas-vindas feito à mão e leva-o ao palco. São apresentadas canções, recitados poemas e representadas peças de teatro. Depois, é tirada uma fotografia para que os alunos guardem uma recordação do início do seu percurso escolar. Tal como acontece na Alemanha, também é tradição que os alunos tragam um cone escolar.

Em setembro/outubro, realiza-se o **dia da leitura** para os anos A - 6, com o objetivo de incentivar as crianças à leitura através de várias atividades, como a leitura em voz alta, uma visita à biblioteca, jogos de leitura, emissão de cartões de biblioteca, etc.

Para os alunos do 10.º ao 12.º ano, realiza-se todos os anos letivos uma **sessão de orientação vocacional e informação sobre o prosseguimento de estudos** na Alemanha (presencial ou online), conduzida por uma formadora da Agência Federal de Emprego alemã. As datas são fixadas no início do ano letivo.

O nosso **dia de passeio** acontece habitualmente em outubro. O Algarve oferece muitas oportunidades, tais como caminhadas, participação em projetos de reflorestação, parque de escalada, atividades na praia, passeios de bicicleta, canoa ou caiaque, passeio de burro, excursão ao Centro de Ciência Viva de Lagos, às zonas húmidas e salinas da Ria Formosa, etc.

Temos todos os anos um **projeto de teatro para o 8º ano**, com a duração de duas semanas e com um espetáculo final, previsivelmente logo após as férias de outono. Este projeto é dirigido por um pedagogo de teatro qualificado e decorre já há vários anos. Durante o projeto, os alunos têm as duas primeiras horas de aulas todos os dias, de acordo com o horário e de seguida têm teatro até às 14 horas.

A **feira das lanternas** dirige-se especialmente aos alunos e famílias do pré-escolar e do 1º ciclo tem lugar a 11 de novembro. No começo, entoam-se algumas canções e é representada uma peça de teatro que conta a lenda de São Martinho. Depois, cumprimos a tradição alemã de caminhar à luz das lanternas feitas pelas crianças. De regresso à escola, crianças e adultos podem apreciar batatas doces, castanhas, chocolate quente...

Todas as segundas-feiras de manhã, a partir das 8h30, durante o período do Advento, realiza-se o tradicional **coro de Advento** de todo o grupo da escola primária, à volta da Árvore de Natal enfeitada pelos alunos na entrada da escola. Ouvem-se histórias de Natal, poemas de Natal e canções de Natal em várias línguas. E acende-se mais uma vela na coroa de Advento.

No **dia de S. Nicolau** (6 de dezembro), a pré-primária e a primária organizam um dia de projeto intercurricular e inter-turmas sobre temas natalícios. Cada professor propõe uma atividade, por exemplo fazer cartões de São Nicolau, criar um mini-livro baseado numa história de Natal, fazer biscoitos, entre outras atividades. De seguida, as crianças percorrem as diferentes estações propostas no grupo de idades mistas.

O nosso **bazar de Natal** realiza-se num sábado ao final do dia, antes do início das férias de Natal. Para além de um programa festivo de Natal no auditório, com canções de Natal, poemas, danças e dramatizações, os nossos convidados têm à sua disposição um bufete de doces e salgados (a cargo dos pais e dos professores), vinho quente (vendido pelos alunos do 12.º ano) e salsichas alemãs grelhadas (vendidas pela escola ou pelos representantes de pais). Na grande tenda marroquina em frente ao edifício, cada turma terá uma banca, onde vende enfeites, bolachas, postais... No final, as receitas são distribuídas equitativamente por todas as turmas e pela associação de estudantes. Os pais contribuem ativamente para a organização da festa e das diversas atividades. A tenda e as bancas são montadas na sexta-feira, juntamente com vários alunos e pais.

Todos os anos, no último dia de aulas antes das férias de Natal, têm lugar o nosso torneio de futebol para os alunos do 5.º ao 12.º ano **ou** a nossa corrida solidária para todos os alunos de todas as turmas **e** a angariação de presentes de Natal.

- No **torneio de futebol**, as nossas turmas competem pelos três lendários troféus de 1.º lugar, Fair Play e Equipa do Coração. Cada turma forma uma equipa, mas por vezes, devido à reduzida dimensão das turmas, também existem duas turmas a constituir uma equipa. No final, o vencedor do torneio (1.º lugar) joga contra uma equipa de pais e professores-funcionários.

- Na **corrida solidária**, os alunos dão voltas ao recinto da escola ou na pista do parque de Silves para angariar fundos para uma causa de solidariedade social.

- Ao mesmo tempo, são angariados presentes que depois são entregues na **visita a uma residência sénior**, em Portimão, que todos os anos recebe com muita alegria um grupo dos nossos alunos carregado de embrulhos, carinhos e canções.

No início de fevereiro, a primária festeja o **Carnaval** nas suas salas de aula e no auditório. Todos os alunos e professores usam disfarces e todos trazem alguma coisa para o bufete coletivo. Ao longo do dia, há dança, festa e desfile e são atribuídos prémios às melhores máscaras e disfarces. A extensão da festa de Carnaval ao secundário é da responsabilidade da SV, devendo as condições ser previamente aprovadas pela SL.

Todos os anos, é organizado um **concurso de leitura** na escola primária, com o objetivo de incentivar os alunos a ler. A data é geralmente o final de abril/início de maio, por altura do Dia Mundial do Livro. Todos os alunos do 1.º ao 4.º ano podem participar. Os textos para são selecionados pelo professor organizador. As crianças dispõem de 10 minutos para praticar os textos e depois apresentam-nos ao júri, constituído por alunos dos anos mais avançados. Uma ficha de avaliação normalizada, baseada no concurso de leitura de Lisboa, ajuda a avaliar as apresentações. Os alunos recebem certificados, prémios em livros e pequenos prémios de consolação. Complementarmente, os professores de Alemão trabalham em vários projetos de promoção da leitura durante esta semana.

Todos os anos, participamos em vários **concursos de Matemática** (a partir do 3.º ano). Por exemplo, as Olimpíadas Alemãs de Matemática que começam no início do ano letivo. Por vezes, também participamos no Canguru Matemático (alemão ou português). No passado, viajámos muitas vezes para os “Jogos Matemáticos” (16º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos - Fábrica/Centro Ciência Viva de Aveiro - Universidade de Aveiro (ua.pt), o torneio em que se conquistam jogos de tabuleiro matemáticos. Podem experimentar alguns destes jogos no nosso cantinho da leitura, na zona da entrada da escola. No início do ano letivo, serão afixadas na entrada da escola informações pormenorizadas sobre os concursos de matemática.

Num futuro próximo, queremos retomar a **Festa do Desporto**, com equipas mistas de alunos de vários anos. No passado, este evento teve lugar na Praia da Rocha, no recinto da nossa escola ou sob a forma provas de atletismo no estádio de Estômbar.

Em simultâneo com os exames orais de Abitur em Lisboa, os alunos do **9º ano** realizam um **estágio profissional** de 14 dias, a tempo inteiro, numa empresa à sua escolha, em Portugal ou na Alemanha. O estágio tem como objetivo proporcionar aos alunos uma perspetiva prática sobre a vida profissional. O estagiário deve observar o horário normal de trabalho na empresa, conhecer diferentes departamentos e, se possível, exercer funções, na medida em que a área de trabalho da empresa o permita. O estágio é supervisionado pela escola e as experiências e os resultados são geralmente apresentados nas aulas de Alemão. O Diretor de Turma encarrega-se da organização do estágio. Todos os documentos necessários estão disponíveis e só precisam de ser atualizados. Cada aluno deve ser supervisionado por um professor durante o estágio. O contacto deve ser feito uma vez por semana e o ideal é que o aluno seja visitado na empresa.

Os alunos do 5º ao 7º ano participam regularmente no **concurso nacional de leitura** em conjunto com as escolas alemãs de Lisboa e do Porto. Realiza-se sempre uma ronda preliminar interna e depois dois alunos de cada turma são chamados para a fase seguinte. No passado, a viagem a Lisboa ou ao Porto foi organizada de modo a que os alunos ficassem numa família de acolhimento durante uma noite. Em 2025, seremos nós os anfitriões: o concurso nacional de leitura realizar-se-á na DSA!

Em abril ou maio, as turmas do 1º ao 11º ano realizam uma **viagem de turma**. A escola primária viaja durante dois dias e a escola secundária durante três dias. A viagem pode ser prolongada, mas só de modo a abranger dias sem aulas. O destino da viagem é escolhido pelo Diretor de Turma em conjunto com a turma. O custo (incluindo da viagem dos professores acompanhantes) é suportado pelos pais.

No **Dia Mundial da Criança** em Portugal, a 1 de junho, cada professor da escola primária (ou os professores em equipa) organiza uma pequena excursão ou evento com a turma. No passado, este evento incluiu uma manhã no Sítio das Fontes em Estômbar, com uma pequena caça ao tesouro e jogos divertidos dentro e fora de água. O trabalho interdisciplinar sobre as necessidades das crianças a nível mundial e os direitos das crianças é efetuado nas aulas das várias disciplinas.

Na **feira do livro usado** (na quinta-feira da penúltima semana de aulas), os alunos têm a oportunidade de comprar ou vender livros escolares usados. Recebem antecipadamente uma lista de livros, que indica quais os livros que podem ser comprados a cada turma.

Na última semana de aulas antes das férias de verão, tem lugar a **semana de projetos** para os alunos do 5º ao 11º ano. Geralmente, dois professores propõem um projeto. Os alunos podem escolher entre as várias propostas, que são apresentadas em cartazes uma semana antes, incluindo o tema, a faixa etária a que se destina, o número de participantes admitidos e os materiais necessários. Cada aluno pode então indicar três preferências. A equipa de organização distribui os alunos pelos projetos, tendo em conta as preferências manifestadas. Podem realizar-se excursões e ser convidados profissionais externos. “Planear e organizar a festa de verão” também pode ser um projeto. É igualmente possível planear um projeto com uma turma ao longo de todo o ano letivo.

A **semana de projetos da escola primária** pode ter lugar numa altura diferente. Também pode ser organizada de forma diferente, por exemplo, em estações, permitindo a cada grupo misto de alunos participar num projeto diferente em cada dia.

No último dia de aulas antes das férias de verão, há uma **cerimónia de entrega de certificados** aos alunos finalistas (*Hauptschule*, *Realschule* e *Abitur*). De seguida, encerramos o ano letivo com a nossa célebre **festa de verão**. Os visitantes são sempre recompensados com um extenso programa de palco no exterior. São apresentadas canções, danças e peças de teatro. Alguns alunos são homenageados, por exemplo pelo resultado obtido num dos concursos matemáticos. Tal como na festa de Natal, há também um delicioso bufete com doces e salgados. Na preparação da festa de verão, cada turma pode ter uma tarefa específica: montagem do palco, música e som, decoração, entre outras.

Todos os anos, no início das férias de verão, há um programa de **ATL de verão** com a duração de duas semanas, especialmente para os alunos da primária, que é organizado e dirigido pelo pessoal docente. Há uma excursão por semana. O infantário está aberto até ao final de julho.